

MEMORIAL FORMATIVO

O MEMÓRIAL DE
EXPERIÊNCIAS COMO
INSTRUMENTO
FORMATIVO DE
PROFESSORES E
PROFESSORAS

Lásara Marcelle Dutra Machado
Adelino José de Carvalho Dias

Uberlândia, 2024



Este e-book é fruto da Dissertação de Mestrado intitulada: “Educação Popular e a Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Escolas de Educação Básica (RECEPE): Produção de Memorial de experiências como Prática de Formação Continuada Docente na Cidade de Uberlândia/MG”.

Trabalho desenvolvido com o apoio da SEE/MG, no âmbito do Projeto de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Educação do Estado de Minas Gerais, Trilhas de Futuro - Educadores, nos termos da Resolução SEE N° 4.707, de 17 de fevereiro de 2022.

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Machado, Lásara Marcelle Dutra.
M119m Memorial formativo: o memorial de experiências como instrumento formativo de professores e professoras [livro eletrônico] / Lásara Marcelle Dutra Machado, Adelino José de Carvalho Dias. – Uberlândia (MG), 2024.
35 p. : il., color.

Este e-book foi produzido a partir da dissertação "Educação popular e a Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão nas escolas de educação básica (RECEPE): produção de memorial de experiências como prática de formação continuada docente na cidade de Uberlândia/MG" e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação: Formação Docente para a Educação Básica pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação do Prof. Dr. Adelino José de Carvalho Dias.

Inclui bibliografia.

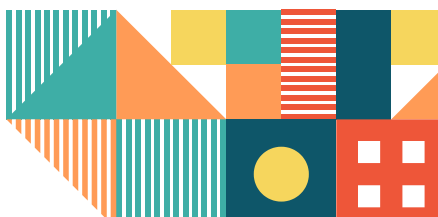
1. Professores – Formação. 2. Formação continuada. 3. Educação. I. Dias, Adelino José de Carvalho. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. III. Título.

CDD 371.12



SUMÁRIO

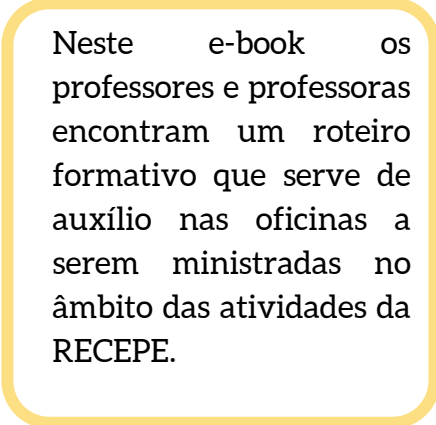
Apresentação	02
Organização	05
Os Autores	07
A RECEPE	08
A Formação Continuada Docente	15
O Memorial Formativo	22
Os Encontros Formativos	32
A Avaliação dos Encontros Formativos	33
Referências	34






APRESENTAÇÃO

Este e-book é um produto educacional da pesquisa de mestrado intitulada “Educação Popular e a Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Escolas de Educação Básica (RECEPE): Produção de Memorial de Experiências como Prática de Formação Continuada Docente na cidade de Uberlândia/MG”.



Neste e-book os professores e professoras encontram um roteiro formativo que serve de auxílio nas oficinas a serem ministradas no âmbito das atividades da RECEPE.



A proposta é estabelecer uma comunidade formativa constituída por professores e professoras da educação básica que desejam problematizar as inúmeras questões que interligam a efetivação de uma formação continuada.

ORGANIZAÇÃO

As oficinas de produção de memorial formativo estão divididas em dois movimentos. O primeiro são os encontros presenciais e o segundo consiste na realização dos momentos assíncronos a serem desenvolvidos à luz dos autores e seus textos aqui sugeridos neste e-book.

O e-book está subdividido em três momentos: apresentação da RECEPE e dos autores deste produto; considerações acerca da formação continuada docente; e caminhos para produção de um Memorial Formativo e de sua importância.

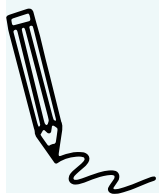
Há páginas dedicadas à escrita, à análise e à crítica do professor participante deste produto educacional.





PARA INICIAR

Gostaríamos de saber como você chegou até aqui, Utilize o espaço abaixo para descrever como você conheceu a proposta desta oficina e quais expectativas que possui.



OS AUTORES



**Lásara Marcelle
Dutra Machado**



Mestranda no PPGPE/UNIUBE. Possui graduação em pedagogia e pós-graduação *lato sensu* em psicopedagogia. Atua como professora na Rede Municipal de Uberlândia e na Rede Estadual de Minas Gerais.

Para acessar o currículo Lattes e o e-mail clique nos ícones ao lado dos nomes.



**Adelino José de
Carvalho Dias**

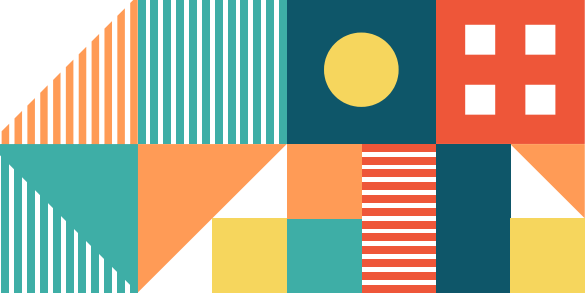


Professor da Universidade de Uberaba no PPGPE/UNIUBE. Membro do Grupo de Pesquisa FORDAPP/UNIUBE e da RECEPE. Pesquisador na área da Educação Popular e do Direito à Educação .

A RECEPE

A Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Escolas de Educação Básica foi fundada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação: Formação Docente para a Educação Básica do Mestrado Profissional da UNIUBE.

É formada por docentes vinculados ao PPGPE/UNIUBE, por professores e professoras vinculados/as às escolas de Educação Básica, egressos deste programa e pesquisadores que atuam na redes de educação básica de Uberlândia/MG.



As discussões diretamente relacionadas à formação de professores no contexto da pandemia e as dificuldades enfrentadas por professores, alunos e famílias, além das dificuldades de acesso aos serviços essenciais para uma vida digna, fomentaram debates e disciplinas no Mestrado Profissional do PPGPE/UNIUBE.

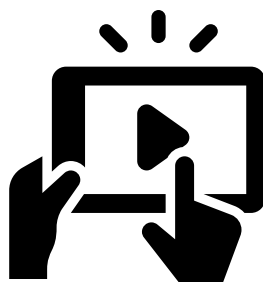
Um dos seus objetivos é contribuir para a efetividade do direito da população à uma educação pública com qualidade social e, de forma solidária, tem como interesse refletir, problematizar e viabilizar do modo possível as mais diversas demandas formativas apresentadas pelas escolas vinculadas.





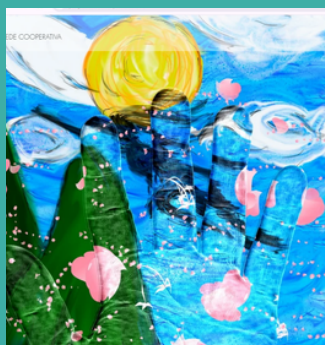
A RECEPE tem discutido temas de natureza socioemocional e que se preocupam com a alteridade, com amparo em estudos que contemplaram a ética do cuidado. “Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela Terra”, de Boff (2004), é uma de suas referências.

Vamos refletir sobre “O cuidado de si, do mundo e do outro no contexto das crises contemporâneas”? Clique no ícone ao lado para acessar o vídeo.



CONHEÇA MAIS SOBRE A RECEPE

Acesse o sítio
online da Rede e
conheça a
biblioteca virtual
de experiências



ALCO | COBE | REDEJA | **EXPERIÊNCIAS** | KORA | MEMBROS

Projeto rede cooperativa

— de ensino, pesquisa e
extensão em escolas de
educação básica

A Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão em escolas de Educação Básica integra professores(as) do Programa de Mestrado Profissional em Educação: Formação Docente para a Educação Básica, do CAPES 4 e do núcleo da Rede Nacional de Educação Básica, com o objetivo de fomentar a produção e a circulação de conhecimentos, apoiar o desenvolvimento de projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão, ampliar o acesso de docentes a experiências das práticas de educação básica e de conteúdos de investigação e conhecimento de fundamentos que sustentam a atuação docente na Educação Básica, com vista à melhoria da qualidade social do ensino.

Ver Mais



LEITURA 1

Na trama das experiências educativas e formativas emancipatórias: o risco do bordado da Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão Popular em Escolas de Educação Básica, da lavra do professor Tiago Zanquêta de Souza e da professora Gercina Santana Novais.



LEITURA 2

Experiência no âmbito da educação popular: o projeto da Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Escolas de Educação Básica, da professora Lásara Marcelle Dutra Machado e do professor Adelino José de Carvalho Dias..





ANOTAÇÕES

Se desejar, utilize o espaço abaixo para anotar dúvidas sobre os textos lidos ou sobre a própria RECEPE.



A FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE

A formação continuada influenciada por fatores políticos e ideológicos na implementação de modelos tecnicistas frequentemente ignora a autonomia e a criatividade dos professores. Na perspectiva da educação libertadora, a formação continuada assume papel crucial aos estimularem os professores para atuarem como agentes de combate às estruturas que ameaçam a dignidade e a plena realização do ser humano.

Paulo Freire (2013) nos convida a reconhecer o caráter político inerente à educação, ressaltando seu poder como ferramenta transformadora e como instrumento de intervenção no mundo.


“

O que nos parece indiscutível é que, se pretendemos a libertação dos homens, não podemos começar por aliená-los ou mantê-los alienados. A libertação autêntica, que é a humanização em processo, não é uma coisa que se deposita nos homens. Não é uma palavra a mais, oca, mitificante. É práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo. (Freire, 2013, p. 93)

”

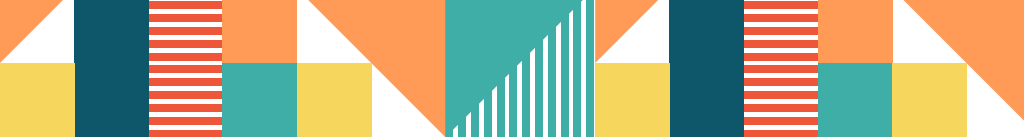
Clique no ícone abaixo para acessar trechos da obra *Pedagogia do Oprimido* de Paulo Freire e nos ajudar a refletir a respeito.





Entretanto, documentos como a BNC - Formação Continuada (Resolução CNE/CP N° 1, de 27 de outubro de 2020) e outros analisados na pesquisa evidenciam a intenção de conduzir o professor à mera adaptação às mudanças da sociedade, capacitando-o para responder às novas demandas, de natureza tecnológica, adquirindo habilidades e competências de acordo com as necessidades geradas a partir das intencionalidades de exclusão e desumanização da sociedade.

A pesquisa demonstrou que tal enfoque pode limitar a formação à mera adequação, desconsiderando, dentre outros aspectos, o contexto específico da escola em que o profissional trabalha.



Candau (1997, p. 149) afirma que a formação continuada vai além da simples assimilação de conhecimentos, "de cursos, palestras, seminários etc., de conhecimento ou de técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas". A autora evidencia a necessidade de momentos reflexivos no ambiente escolar:

“

Mas esse objetivo não se alcança de uma maneira espontânea, não é o simples fato de estar na escola e de desenvolver uma prática escolar concreta que garante a presença das condições mobilizadoras de um processo formativo. Uma prática repetitiva, uma prática mecânica não favorece esse processo. Para que ele se dê, é importante que essa prática seja uma prática reflexiva, uma prática capaz de identificar os problemas, de resolvê-los, e cada vez as pesquisas são mais confluentes, que seja uma prática coletiva, uma prática construída conjuntamente por grupos de professores ou por todo o corpo docente de uma determinada instituição escolar. (Candau, 1997, p. 57)

”

Bueno (2002, p. 12) relata a “importância de se voltar mais atenção para a vida dos professores e sobre o sentido que eles imprimem ao seu trabalho”, possibilitando deixar a consciência oprimida para tomar consciência de si e consciência do mundo (Freire, 1996).

De forma análoga, trata-se de discutir como cada indivíduo assimila o que vivencia, experimenta e conhece, transformando essas vivências em sua própria "experiência". Interessa pensar como as experiências que atravessamos ocorrem nos contextos históricos e sociais aos quais pertencemos, refletindo as características das épocas, ambientes e comunidades em que nos inserimos.



CONHEÇA MAIS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Clique para acessar trechos
de boas referências.



Diálogos sobre formação docente comprometida com uma escola pública popular, de Maria Teresa Esteban.



Colonialismo e colonialidade na educação: denúncia ao anúncio da resistência propositiva popular, de Tiago Zankuêta de Souza e Gercina Santana Novais.

Formando Educadores no Contexto da Educação Popular: A Teoria e a Prática de Paulo Freire na Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo (1989-1992), de Ana Maria Saul e Antônio Fernando Gouvêa da Silva.





ANOTAÇÕES

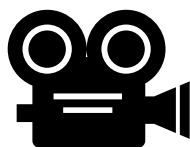
Após as leituras nos ajude a refletir sobre as relações entre o que foi lido e a sua prática vivenciada.

A large, empty light blue rectangular area intended for taking notes.

O MEMORIAL FORMATIVO

O memorial formativo no desenvolvimento continuado da profissão docente é pensado como “construção biográfica e processos de aprendizagem e de formação” (Delory-Momberger, 2016, p. 145). Ao destacar os posicionamentos, teóricos e práticos, que moldaram nossa trajetória ao longo do tempo nos posicionamos intencionalmente diante a um espelho, evidenciando os caminhos trilhados, o porquê das escolhas, a evolução pessoal, única e singular (Severino, 2001).

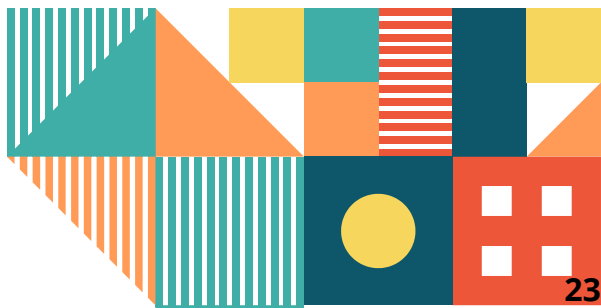
**Acesse o vídeo
para
continuarmos
o diálogo.**

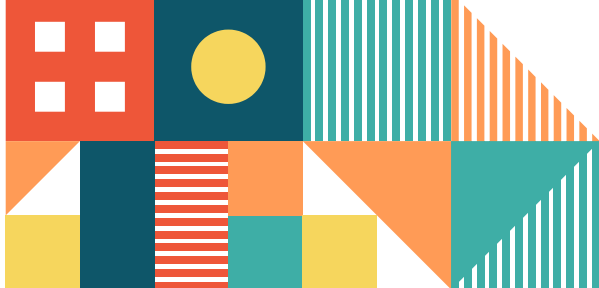




Para Freire (1996) a construção do memorial pode ser vista como uma prática formativa no sentido de estabelecer um movimento de valorização das experiências humanas, que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 43).

Portanto, a pesquisa que se preocupa com a educação humana assume uma grande responsabilidade, pois “esta preocupação com a “educação humana” dá à pesquisa biográfica uma responsabilidade particular.



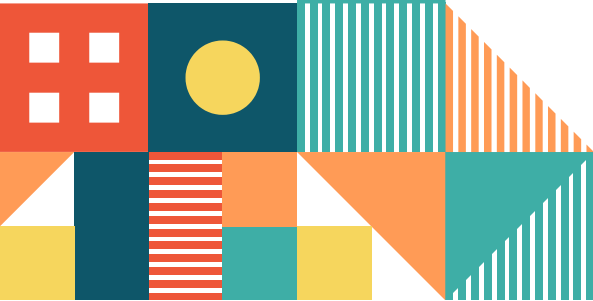


Revisitar a história pessoal e formativa é importante, já que narrar sobre si permite aos professores e professoras destacar os

“

[...] investimentos e experiências no âmbito da atividade profissional, avaliando sua repercussão no direcionamento da própria vida; o amadurecimento intelectual pode ser acompanhado relacionando-o com a produção científica, o que pode ser feito mediante a situação de cada trabalho produzido numa determinada etapa desse esforço de apreensão ou de construção do conhecimento e mediante sua avaliação enquanto tentativa de compreensão e de explicação de uma determinada temática. (Severino, 2001, p. 215).

”



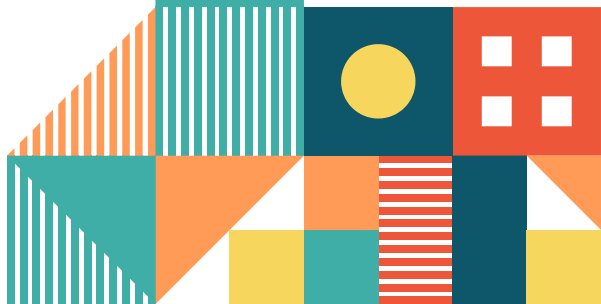
A história autobiográfica é um “vetor pelo qual os seres humanos acessam a um saber e a um poder deles mesmos que lhes dão a capacidade de se desenvolver e de agir enquanto “sujeitos” no meio dos outros e no seio da cidade” (Delory-Momberger, 2016, p. 145).

A partir deste ponto de vista, as narrativas autobiográficas oferecem um rico campo de trabalho e de reflexão para a formação continuada de professores/as que se amparam na perspectiva de uma educação popular.



Dentre as possibilidades de colaboração entre professores e professoras no âmbito da RECEPE, a pesquisa autobiográfica surge como ferramenta promissora para a concretização de alguns dos objetivos da Rede, tais como: “criar espaços de diálogo, reflexão, divulgação de experiências e cooperação, com foco na transformação da realidade da Educação Básica, a partir das narrativas de educadores/as” (RECEPE, 2020, p. 3), bem como “instigar diálogos e interligar grupos ou sujeitos comprometidos com uma educação emancipatória e humanizadora” (ibidem, p. 4).





Com esta metodologia espera-se instigar as instituições de ensino e os trabalhadores/as que nelas atuam a estabelecerem "tempos e espaços propícios à produção e comunicação de conhecimentos acerca das diferentes dimensões da qualidade social da educação" (Novais *et al.*, 2017, p. 149). Neste sentido, o relato de uma professora da educação básica se torna novamente significativa.



O ato de autonarrar-se é apaixonante, pois além de retirar-se do silêncio e do tão restrito espaço privado, produz um registro que pode ainda revelar outros aspectos mais complexos, como a questão da etnia, da geração, da classe social. Autonarrar-se permite ainda dar-se conta das inúmeras implicações destes fatores na prática docente. Pode-se assim produzir a resignificação dessa história de maneira contínua e inovadora a partir do presente destas mulheres professoras, através de um processo no qual as lembranças emergem de um poço que é ao mesmo tempo o imaginário individual e o coletivo. (Jesus, 2002, p. 106)

CONHEÇA MAIS SOBRE O MEMORIAL FORMATIVO

Clique para acessar trechos das obras



A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular, de Christone Delory-Momberger.



Curriculum Vitae e Memorial. In: SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, de Antônio Joaquim Severino

O "contar histórias" da formação: o narrador na perspectiva de Walter Benjamin, de João Luis Pereira Ourique



(Auto) Biografia, Identidades e Alteridade: Modos de Narração, Escritas de Si e Práticas de Formação na Pós-Graduação, de Elizeu Clementino de Souza.



ATIVIDADE DE PESQUISA

Se desejar, acesse os sítios listados e leia alguns memoriais formativos.



Site da Biograph Associação Brasileira de Pesquisa (Auto) biográfica.

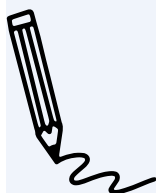


Repositório de Dissertações e Teses: Memoriais de egressos do PPGEb.



MEMORIAL FORMATIVO

Se desejar colaborar com a proposta desta produção, utilize o espaço abaixo para anotar as suas dúvidas e sugestões sobre os memoriais formativos lidos e também sobre os textos sugeridos.



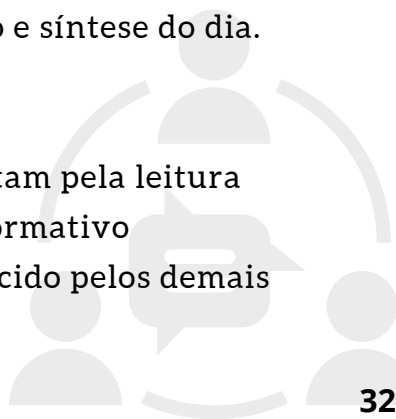


OS ENCONTROS FORMATIVOS

Os encontros presenciais se delineiam da seguinte forma:

- I.** Acolhida com apresentação cultural com convidado ou algum participante presente.
- II.** Apresentação de textos breves para discussão e apoio a um diálogo inicial sobre a escrita de si.
- III.** Leitura coletiva/individual de memoriais formativos selecionados.
- IV.** Discussão e problematizações por meio de Roda de Conversa.
- V.** Produção coletiva ou individual dos memoriais formativos dos/das professores/professoras participantes.
- VI.** Retomada da Roda de Conversa para proposições, avaliação do encontro e síntese do dia.

Os encontros assíncronos se orientam pela leitura dos textos e escrita do memorial formativo individual, cujo teor só será conhecido pelos demais participantes caso desejem.






A AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS FORMATIVOS

A avaliação é pautada no Projeto da Rede Cooperativa, realizando-se por meio de Registros Fotográficos e Memória descritiva dos encontros formativos, através das Rodas de Conversa.

A cada encerramento os participantes serão levados a uma avaliação do dia. Haverá a escrita do memorial pelos participantes, o que pode se constitui em material importante para análise dos encontros e das reflexões contempladas.



Se os autores consentirem, os memoriais formativos produzidos poderão ser publicados na Biblioteca Virtual de Experiências no sítio da RECEPE.



REFERÊNCIAS

- BOFF, L. *Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra*. Editora Vozes Limitada, 2017.
- BUENO, B. O. *O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade*. Educação e pesquisa, v. 28, 2002, p. 11-30.
- CANDAU, V. M. (org.). *Magistério: construção cotidiana*. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- DELORY-MOMBERGER, C. *A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular*. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica, Salvador, v. 01, n. 01, p.133-147, jan. /abr. 2016.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 55 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2013.
- JESUS, L. de F. O. *autoformação: conhecendo a vida e o trabalho de professoras e professores*. In: BUENO, B. O. et al. (Org.). *A vida e o ofício dos professores*. São Paulo: Escrituras, 1998. P. 101-110.
- NOVAIS, G. S. et al. *Pesquisa com profissionais da educação básica e políticas públicas de formação continuada: diálogos pertinentes? Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, p. 147-167, set./dez. 2017. DOI 10.17058/rea.v25i3.9709.



OURIQUE, J. L. P. O" contar histórias" da formação: o narrador na perspectiva de Walter Benjamin. Cadernos Benjaminianos, n. 1, 2009, p. 111-122.

RECEPE. Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão nas Escolas de Educação Básica. Projeto Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Escolas de Educação Básica. Outubro / 2020. (Não publicado).

SEVERINO, A. J. Curriculum Vitae e Memorial. In: SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 21.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2001, p. 213-215.

SOUZA, E. C.de. (Auto) *Biografia, Identidades e Alteridade: Modos de Narração, Escritas de Si e Práticas de Formação na Pós-Graduação*. Revista Fórum Identidades, 2013.


SOUZA, T. Z.; NOVAIS, G. S. *Na trama das experiências educativas e formativas emancipatórias: o risco do bordado da Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão Popular em Escolas de Educação Básica*. Revista de Educação Popular, 2022.

Vídeos:

- Pesquisa (auto) biográfica. Entrevista com o professor Eliseu Clementino. <https://www.youtube.com/watch?v=XmU11cqQ-u0>
Vídeo
- Leonardo Boff O cuidado de si, do mundo e do outro no contexto das crises contemporâneas. <https://www.youtube.com/watch?v=yHNh92zLVCo>

Páginas na web:

- Site da Biograph Associação Brasileira de Pesquisa (Auto) biográfica: <https://biograph.org.br/>
- Repositório de Dissertações e Teses: Memoriais de egressos do PPGEB. Fonte: <https://uniube.br/conteudo/91/1077>
- Projeto Rede Cooperativa>
- <https://www.projetoredecooperativa.com/>

An abstract geometric design in the top left corner of the page. It features a teal background with various shapes: a yellow circle, a red square containing four smaller teal squares, and several orange and teal rectangular and triangular shapes, some with horizontal or vertical stripes.

Este E-book representa a materialização de uma proposta de formação de professores com base em formação centrada na escola, problematizada pelos próprios professores na perspectiva educação popular.

Lásara Marcelle Dutra Machado
Adelino José de Carvalho Dias